



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
45.inte@capes.gov.br

ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

Identificação

Área de Avaliação: Interdisciplinar

Coordenador de Área: Adelaide Faljoni-Alario

Coordenador-Adjunto de Área: Consuelo Latorre Fortes Dias

Coordenador-Adjunto de Mestrado Profissional: Eduardo Winter

Período de Avaliação: 2016

Ano de publicação deste documento: 2016

Requisitos e Orientações para Propostas de Cursos Novos

REQUISITOS E ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTA DE CURSOS NOVOS NA ÁREA INTERDISCIPLINAR

Dentre os princípios fundamentais da avaliação de propostas de cursos novos (APCNs), está a análise comparativa e a avaliação por pares. Sendo assim, tem-se como orientação, antes do envio de uma proposta de curso de Pós-graduação para a Área Interdisciplinar, averiguar seu possível enquadramento nas demais áreas de avaliação, se:

- A proposta do curso, as áreas de concentração, linhas de pesquisa ou atuação ou a estrutura curricular têm foco em uma área disciplinar ou em áreas disciplinares próximas.
- Acima de 60% do corpo docente permanente da proposta tem formação e/ou titulação em áreas disciplinares abrangidas em determinada área de avaliação.
- Acima de 80% do corpo docente permanente da proposta tem formação ou titulação em uma única Grande Área (ciências agrárias, ciências biológicas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra, engenharias, ciências humanas, ciências sociais aplicadas e linguística, letras e artes), diferente da Multidisciplinar;

De acordo com normas vigentes, cabe à Diretoria de Avaliação, ouvido o Comitê estabelecido pelo CTC-ES, estabelecer o enquadramento final de cada proposta em uma das áreas de avaliação. Portanto, a submissão de propostas à Área Interdisciplinar não estabelece nenhum vínculo que a avaliação se dará obrigatoriamente na mesma.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

A Área tem critérios diferenciados para submissão de propostas de novos programas acadêmicos em relação à proposta de mestrados profissionais. No item I são descritos os critérios para proposta de mestrado acadêmico e doutorado e no item II os critérios para proposta de mestrado profissional.

No contexto da área interdisciplinar, a proposta de cursos novos deve ser inovadora, sem sobreposição com outros cursos em andamento ou propostas de cursos novos apresentadas na mesma chamada e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus.

I. CRITÉRIOS PARA PROPOSTAS DE MESTRADOS ACADÊMICOS E DOUTRADOS

Uma proposta de novo programa com os cursos de mestrado e doutorado pode ter somente o mestrado recomendado, caso só atenda os requisitos para a aprovação deste.

I.a – PROPOSTA DO PROGRAMA

Em linhas gerais, um programa de Pós-graduação na Área Interdisciplinar deve conter uma proposta integradora, com poucas áreas de concentração, objetivos focalizados, linhas de pesquisa e projetos igualmente integradores, visando formar mestres e doutores com perfis inovadores, deve gerar produtos resultantes da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, promover o desenvolvimento e a inserção social.

A estrutura curricular deve ser sólida e integradora, apropriada à formação de mestres e doutores, ser constituída por conjunto de disciplinas coerente com as áreas de concentração, evidenciando a construção de linhas de pesquisa ou atuação fundamentadas.

A instituição proponente deve assumir compromissos formais anexando à proposta documentos, como:

- portaria de aprovação institucional do curso, ou documento equivalente, responsabilizando-se por sua implantação através da garantia de um corpo docente permanente estável, com disponibilidade efetiva para desenvolver pesquisa, ou as atividades do MP conforme o caso, e atividades de ensino e orientação na Pós-graduação *stricto sensu*, e da disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para desenvolvimento das atividades da proposta;



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- Regimento Interno do programa, contendo, entre outras, as informações referentes à composição do Colegiado do Programa, critérios de credenciamento e credenciamento de docentes permanentes, critérios para abertura de vagas para ingresso, periodicidade, critérios do processo seletivo, créditos necessários nas diferentes atividades e critérios de concessão de bolsas;
 - Acordos de cooperação entre instituições, com agências de governo ou empresas, quando houver envolvimento das mesmas.
- Constitui um conjunto importante para a análise da proposta os seguintes itens:
- definição dos objetivos centrais do programa explicitando as temáticas que conduzem a proposta, como estas se contextualizam no âmbito da Área Interdisciplinar e qual a sua relevância e inserção local, regional, nacional e/ou internacional, sob as óticas do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, social, cultural, econômico, e de inovação;
 - definição do perfil esperado para o egresso e expectativas para sua inserção no mercado de trabalho com a titulação no programa;
 - definição do número de vagas oferecidas e avaliação da demanda regional ou nacional de mercado de trabalho para o egresso;
 - articulação coerente dos objetivos do programa com suas áreas de concentração, e destas com as linhas de pesquisa e projetos, que dão sustentação ao desenvolvimento das teses, dissertações, publicações, geração de produtos e à esperada formação do egresso;
 - definição dos projetos, que devem estar vinculados à temática interdisciplinar do programa proposto, pressupondo, portanto, uma equipe executora composta por docentes e estudantes de pós-graduação e de graduação, com formação e interesse nas distintas áreas do conhecimento necessárias para a condução das atividades de pesquisa;
 - articulação da estrutura curricular composta por um conjunto coerente de disciplinas que deem sustentação às áreas de concentração e respectivas linhas de pesquisa ou atuação, de maneira a possibilitar uma sólida formação e capacitação de recursos humanos de alto nível no escopo da proposta;
 - apresentação dos planos das disciplinas contendo ementas que reflitam sinteticamente, mas com precisão, seu conteúdo programático, referências bibliográficas atualizadas, e que sejam essenciais e diretamente pertinentes ao desenvolvimento dos respectivos conteúdos, considerando tanto as bases conceituais e teóricas dos temas como as suas atualizações;
 - análise da exequibilidade e do sucesso da implantação da proposta considerando a dimensão, qualificação, dedicação e a composição multidisciplinar do corpo docente, bem como a



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

infraestrutura e o apoio institucional existentes.

I.b - CORPO DOCENTE

A proposta de um programa na Área Interdisciplinar deve contar com corpo docente disposto a ampliar as fronteiras do conhecimento, desenvolver tecnologia e promover inovação, que tenha experiência, competência e produtividade nas respectivas especialidades, com formação disciplinar diversificada, porém coerente com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa, que possa contribuir para ampliar a base do conhecimento fora de suas áreas de especialização, visando aprofundar processos de cooperação produtivos.

O número de docentes do corpo permanente, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, deve ser compatível com as atividades diretamente relacionadas ao programa, levando-se em consideração o número de alunos e orientandos previstos, as demandas curriculares, áreas de concentração e linhas de pesquisa, de orientação e de pesquisa nas correspondentes áreas de concentração.

Para a proposta de programa com doutorado espera-se maior experiência do corpo docente permanente em relação à proposta de programa somente com mestrado. Recomenda-se que o corpo docente permanente, em média, tenha maior tempo de titulação no doutorado, maior experiência em orientação no mestrado e doutorado, na coordenação de projetos de médio ou grande porte, maior trajetória de pesquisa e maior produção qualificada nas linhas da proposta, maior capacidade de atração de recursos para pesquisa e de estabelecer intercâmbios e colaborações nacionais e internacionais. A proposta de um curso de Doutorado formulada a partir de um curso de Mestrado acadêmico existente deve evidenciar a articulação entre os dois níveis, para garantir a organicidade entre área(s), linha(s) de pesquisa e disciplinas. Mestrado e Doutorado acadêmicos na mesma IES são considerados como um único Programa e avaliados quanto ao corpo docente completo atuante nos dois cursos, independente do credenciamento parcial de alguns docentes para orientar no mestrado e/ou no doutorado.

Assim, constitui um conjunto importante de recomendações e indicadores neste item:

- definição dos critérios de credenciamento para docentes permanentes e colaboradores;
- o corpo docente permanente do curso deve ser constituído de no mínimo 12 docentes permanentes;
- em casos excepcionais como novas e/ou prioritárias áreas de conhecimento e regiões de fronteira



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

com baixa densidade intelectual, poderão ser aprovadas propostas com um número inferior de docentes permanentes, estas propostas serão avaliadas caso a caso, devendo estar claro na proposta que o corpo docente permanente será capaz de atender todas as atividades mínimas para execução do programa proposto;

- pelo menos 50% dos docentes permanentes não devem estar comprometidos com outros programas de pós-graduação nessa categoria docente.

- a dimensão do corpo docente permanente deve corresponder ao mínimo de 70% do corpo docente total (soma do número de docentes permanentes mais colaboradores);

- quando da participação de docentes externos à instituição no quadro de permanentes, estes não devem superar 30% desse quadro e devem ser cedidos formalmente pela instituição de origem;

- é recomendado que a maioria dos docentes permanentes apresente carga horária mínima de dedicação à proposta de 15 horas;

- distribuição equitativa da carga horária de ensino, pesquisa e orientação, entre o corpo docente, em cada ano base. Recomenda-se no máximo 10 orientandos de pós-graduação por docente, somando-se todos os orientandos e co-orientandos em cursos de Pós-graduação onde o docente atua;

- equilíbrio na composição do corpo docente, considerando-se que os objetivos do curso devam estar contemplados de maneira equânime pela formação de origem e correspondentes titulações dos docentes, bem como pelas respectivas trajetórias de estudo e pesquisa, consubstanciadas em sua produção intelectual;

- experiência docente em orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, Iniciação-científica, especialização, mestrado ou doutorado;

- capacidade do corpo docente permanente para obtenção de recursos para a pesquisa.

Contribuem para a análise da proposta, informações sobre os financiamentos, sobre agências ou fontes de apoio nos projetos de pesquisa, e bolsas obtidos nos últimos 3 anos;

- capacidade do corpo docente permanente para estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de pesquisa, com agências de governo e empresas nacionais e internacionais, no âmbito dos objetivos do programa;

- capacidade do corpo docente permanente em desenvolver atividades ligadas à difusão científica e cultural junto ao grande público;

- integração equilibrada com as atividades de ensino e orientação de Pós-graduação e graduação, quando for pertinente.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

I.c - ATIVIDADE DE PESQUISA

A atividade de pesquisa na Área caracteriza-se pela prática da interdisciplinaridade, fazendo convergir duas ou mais áreas do conhecimento, buscando a abordagem integral de problemas cuja solução não seria alcançada com enfoque disciplinar. Espera-se que a atividade interdisciplinar de pesquisa contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, gere novos conhecimentos e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.

Recomenda-se:

- interdisciplinaridade, equilíbrio e integração entre áreas de concentração, linhas de pesquisa do programa, projetos e estrutura curricular;
- distribuição equilibrada do corpo docente pelas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos;
- docentes de área de formação e titulação diferentes compartilhando projetos, disciplinas e co-orientação de alunos, visando promover a interdisciplinaridade do programa;
- participação de alunos de graduação e/ou pós-graduação nos projetos, quando aplicável;
- explicitar fontes de fomento dos projetos e o envolvimento, articulação e contrapartidas de instituições, agências de governo ou empresas, quando o caso;
- explicitar a produção esperada e que resulte da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento relativas às temáticas do programa;
- explicitar a inserção social esperada das atividades de pesquisa do programa.

I.d - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Para uma proposta de programa na Área Interdisciplinar, a formação de origem e titulação dos docentes, suas trajetórias de estudo e de pesquisa e a produção, devem contemplar os objetivos do programa. Supõe-se que uma composição original do quadro docente a serviço da formação e pesquisa interdisciplinares deva se concretizar na forma de produção intelectual comprovada, e potencial de formação de recursos humanos preparados para atuar de maneira cooperativa e integradora no âmbito de incidência dos estudos do curso.

Nesse contexto, considera-se um conjunto importante de indicadores:



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- a produção intelectual do corpo docente, principalmente do corpo docente permanente deve estar relacionada com a proposta do programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. São considerados para compor a produção do corpo docente permanente, de forma equilibrada e condizente com a natureza do programa e perfil do corpo docente, artigos em periódicos, livros, capítulos, produção técnica/tecnológica e artística relevante e trabalhos completos em anais de eventos importantes na área de atuação. Esta somatória é denominada Índice de Produção (INDPROD) e está detalhado no Documento da Área Interdisciplinar.
- para proposta de mestrado acadêmico, a produção anual do corpo docente permanente deve corresponder, no mínimo, à média de meio artigo em periódico no estrato A1 da Área ou equivalente (INDPROD de 0,5), nos últimos 3 anos. Para propostas de doutorado, a produção anual do corpo docente permanente deve corresponder em média a um artigo em periódico no estrato A1 da Área ou equivalente (INDPROD de 1,0), por docente permanente por ano nos últimos 3 anos. O sistema QUALIS é um indicador importante, porém somente periódicos relatados nas produções de cursos de Pós-graduação já credenciados são incluídos no banco de dados. Assim, a avaliação da produção em periódicos tem um componente qualitativo importante;
- considera-se para compor a produção média do corpo docente permanente, a produção equivalente em livros e capítulos, conforme parâmetros definidos no Documento da Área Interdisciplinar.
- *parte da produção média do corpo docente permanente, não mais que 50%, pode ser o equivalente em produção técnica e artística relevantes, conforme parâmetros definidos no Documento da Área Interdisciplinar.*
- produção docente deve ser qualificada, contínua e bem distribuída entre os docentes permanentes. A produção contabilizada na análise da proposta é a referente aos últimos 3 anos, sendo analisados também os últimos 5 anos para melhor observar a evolução e a experiência do grupo.

I.e – INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Descrição da infraestrutura acadêmica e de pesquisa, atendo-se àquela disponível diretamente para as atividades próprias do programa, levando em consideração os seguintes aspectos: apoio administrativo, salas para docentes e para alunos, salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino, especificando a dimensão das áreas físicas, capacidade de lotação e



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

equipamentos de apoio e suporte existentes.

Deve ser informado o número médio de alunos de graduação e pós-graduação que utilizam a infraestrutura do curso, incluindo, quando for o caso, a sua utilização por outros cursos de pós-graduação.

Descrição da infraestrutura de informática, relatando a dimensão do parque de computadores, a forma de acesso à internet, as ferramentas de software, os bancos de dados e portais de periódicos efetivamente disponíveis ao corpo discente para o desenvolvimento das atividades do programa. Deve ser também informado o grau de atualização destas facilidades bem como a política de renovação praticada pela instituição.

Descrição e dimensionamento da área física da biblioteca, informando especificamente os espaços destinados à leitura, pesquisa e estudos, bem como o número médio de usuários;

Descrição e dimensionamento dos acervos físicos e virtuais da biblioteca, diretamente relacionados às atividades de ensino e pesquisa do programa, informando com destaque o acervo de referências indicadas nas ementas das disciplinas, e a disponibilidade de acesso aos portais de periódicos e informações em C&T e Humanidades.

II. – CRITÉRIOS PARA PROPOSTA DE MESTRADOS PROFISSIONAIS

A avaliação de uma proposta de mestrado profissional (MP) é diferenciada em relação ao acadêmico. Considera-se, dentre outros fatores, Produção Intelectual, Inserção Social, Produtos e público alvo distintos e específicos dos cursos profissionais. Apesar dessas diferenças, os cursos profissionais são avaliados, igualmente aos cursos acadêmicos na CAPES, como *stricto sensu*, como o são.

Quando o curso é em parceria, os proponentes de MPs devem anexar acordos de cooperação e explicitar as contrapartidas e atividades conjuntas a serem desenvolvidas.

Por parceiros, entendem-se outras instituições, empresas, agências de governo e afins, cujos profissionais são o público alvo do curso. Os docentes são da instituição proponente, admitindo-se no quadro permanente a participação de profissionais de destacada importância para o curso, justificando-se na proposta, e docentes cedidos formalmente por outras instituições para participação no MP documentos, como:

- portaria de aprovação institucional do programa, ou documento equivalente, responsabilizando-se por sua implantação através da garantia de um corpo docente permanente estável, com



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

disponibilidade efetiva para desenvolver pesquisa e atividades de ensino e orientação na Pós-graduação *stricto sensu*, e da disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para desenvolvimento das atividades da proposta;

- Regimento Interno do programa, contendo, entre outras, as informações referentes a critérios de credenciamento e credenciamento de docentes orientadores, critérios para abertura de vagas para ingresso, periodicidade, critérios do processo seletivo, créditos necessários e definição dos trabalhos de conclusão;
- Acordos de cooperação entre instituições, com agências de governo ou empresas, quando houver envolvimento das mesmas.

II.a – PROPOSTA DO PROGRAMA

Em linhas gerais, um programa de MP na Área Interdisciplinar deve conter proposta integradora, com poucas áreas de concentração, caracterizadas por objetivos focalizados, linhas de atuação e projetos igualmente integradores. Este conjunto deve visar formação e atualização de profissionais conferindo-lhes perfil inovador, gerar produtos que caracterizem a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, promover o desenvolvimento e a inserção social com sua atuação e de seus egressos.

A estrutura curricular deve ser sólida e integradora, apropriada à formação e atualização de profissionais, ser constituída por conjunto de disciplinas coerente com as áreas de concentração, evidenciando a construção de linhas de atuação fundamentadas.

Constitui um conjunto importante para a análise os seguintes itens:

- definição dos objetivos centrais do programa explicitando as temáticas que conduzem a proposta, como estas se contextualizam no âmbito da Área Interdisciplinar e qual a sua relevância e inserção local, regional, nacional e/ou internacional, sob as óticas do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, social, cultural, econômico, e de inovação;
- definição do perfil esperado para o egresso, expectativas para sua inserção no mercado de trabalho e de melhora na atividade profissional com a titulação no programa;
- definição do número de vagas oferecidas anualmente e avaliação da demanda regional ou nacional de mercado de trabalho para o profissional a ser titulado no programa;
- definição dos produtos esperados com o desenvolvimento da pesquisa e que constituirão o trabalho de conclusão do programa;



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- articulação coerente dos objetivos do programa com suas áreas de concentração, e destas com as linhas de atuação e projetos, que dão sustentação aos temas vinculados ao trabalho final, publicações, geração de produtos e à esperada formação do egresso;
- definição dos projetos que devem estar vinculados à temática interdisciplinar do programa proposto, pressupondo, portanto, uma equipe executora composta por docentes e estudantes de pós-graduação com formação e interesse nas distintas áreas do conhecimento necessárias para a condução das atividades do programa;
- articulação da estrutura curricular composta por um conjunto coerente de disciplinas que deem sustentação às áreas de concentração e respectivas linhas de atuação, de maneira a possibilitar uma sólida formação e capacitação de recursos humanos de alto nível no escopo da proposta;
- apresentação dos planos das disciplinas contendo ementas que reflitam sinteticamente, mas com precisão, seu conteúdo programático, referências bibliográficas essenciais e diretamente pertinentes ao desenvolvimento dos respectivos conteúdos, considerando tanto as bases conceituais e teóricas dos temas como as suas atualizações;
- análise da exequibilidade e do sucesso da implantação da proposta considerando a dimensão, qualificação, dedicação e a composição multidisciplinar do corpo docente, a infraestrutura e o apoio Institucional existente.

II.b – CORPO DOCENTE

A proposta de um MP na Área Interdisciplinar deve contar com corpo docente disposto a aplicar novos conhecimentos, desenvolver tecnologia e promover inovação, que tenha experiência, competência e produtividade nas respectivas especialidades, com formação disciplinar diversificada, porém coerente com as áreas de concentração e linhas de atuação do curso, que possa contribuir para ampliar a base do conhecimento fora de suas áreas de especialização, visando aprofundar processos de cooperação produtivos.

O corpo docente deve ser integrado, de forma equilibrada, por doutores, profissionais e técnicos, com experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação. A participação de docentes não doutores é permitida em casos excepcionais e deverá ser evidenciada na proposta a experiência profissional relevante e de excelência desses professores na área do programa proposto.

O número de docentes do corpo permanente deve ser compatível com as atividades



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

diretamente relacionadas ao programa, levando-se em consideração o número de alunos e orientandos previstos, as demandas curriculares, de orientação e de pesquisa ou atuação do curso nas correspondentes áreas de concentração.

Assim, constitui um conjunto importante de recomendações e indicadores neste item:

- definição dos critérios de credenciamento para docentes permanentes e colaboradores;
- o corpo docente permanente do programa deve ser constituído de no mínimo 12 docentes permanentes;
- em casos excepcionais como novas e/ou prioritárias áreas de conhecimento, regiões de fronteira áreas de conhecimento com baixa densidade de recursos humanos com formação adequada para atuar como docente poderão ser aprovadas propostas com um número inferior de docentes permanentes, estas propostas serão avaliadas caso a caso, devendo estar claro na proposta que o corpo docente permanente será capaz de atender todas as atividades mínimas para execução do programa proposto;
- pelo menos 50% dos docentes permanentes não devem estar comprometidos com outros programas nessa categoria docente;
- a dimensão do corpo docente permanente deve corresponder ao mínimo de 60% do corpo docente total (soma do número de docentes permanentes mais colaboradores);
- quando da participação de docentes externos à instituição no quadro de permanentes, estes não devem superar 30% desse quadro e devem ser cedidos formalmente pela instituição de origem.
- é recomendado que a maioria dos docentes permanentes apresente carga horária mínima de dedicação à proposta de 15 horas;
- distribuição equitativa da carga horária de ensino, pesquisa e orientação, entre o corpo docente, em cada ano base. Recomenda-se no máximo 10 orientandos de pós-graduação por docente, somando-se todos os orientandos e co-orientandos em todos os programas de Pós-graduação onde o docente atua;
- equilíbrio na composição do corpo docente, considerando-se que os objetivos do programa devam estar contemplados de maneira equânime pela formação de origem e correspondentes titulações dos docentes, bem como pelas respectivas trajetórias de estudo e pesquisa, consubstanciadas em sua produção intelectual e vivência profissional;
- experiência docente em orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, especialização, mestrado ou doutorado;
- capacidade do corpo docente permanente para obtenção de recursos para a pesquisa e



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

desenvolvimento. Contribuem para a análise da proposta, informações sobre os financiamentos, sobre agências ou fontes de apoio nos projetos de pesquisa e desenvolvimento, e bolsas obtidos nos últimos 3 anos;

- capacidade do corpo docente permanente para estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de pesquisa, com agências de governo e empresas nacionais e internacionais, no âmbito dos objetivos do programa;
- capacidade do corpo docente permanente em desenvolver atividades ligadas à difusão científica e cultural junto ao grande público;
- integração equilibrada com as atividades de ensino e orientação da graduação e Pós-graduação, quando for o caso.

II.c – ATIVIDADE DE PESQUISA

A atividade de pesquisa em um MP deve contribuir para atender as definições e objetivos para esta modalidade de curso explicitados de acordo com as normas vigentes.

Sendo o MP um curso de Pós-graduação *stricto sensu*, a atividade de pesquisa deve estar compatível com esse nível de formação e assim proporcionar um grande diferencial em relação aos chamados cursos *lato sensu*, de extensão ou de especialização, que em essência correspondem a um aprimoramento na formação profissional.

A atividade de pesquisa na Área caracteriza-se pela prática da interdisciplinaridade, fazendo convergir duas ou mais áreas do conhecimento, buscando a abordagem integral de problemas cuja solução não seria alcançada com enfoque disciplinar. Espera-se que a atividade interdisciplinar de pesquisa contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, gere novos conhecimentos e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.

Recomenda-se:

- interdisciplinaridade, equilíbrio e integração entre áreas de concentração, linhas de pesquisa e de atuação do programa, projetos e estrutura curricular;
- distribuição equilibrada do corpo docente pelas áreas de concentração, linhas de atuação e de pesquisa do programa;
- docentes de área de formação diferentes compartilhando projetos, disciplinas e co-orientação de alunos, visando promover a interdisciplinaridade do programa;



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- participação de alunos de graduação e/ou pós-graduação nos projetos, quando aplicável;
- explicitar fontes de fomento dos projetos e o envolvimento, articulação e contrapartidas de instituições, agências de governo ou empresas, quando o caso;
- explicitar produtos e atividades esperadas que resultem da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento relativas às temáticas do programa;
- explicitar a inserção social esperada das atividades do programa.

II.d – PRODUÇÃO INTELECTUAL

Para uma proposta de MP na Área Interdisciplinar, a formação de origem e titulação os docentes, suas trajetórias de estudo e pesquisa e a produção, mesmo que diversificadas, devem contemplar os objetivos do programa. Supõe-se que uma composição original do quadro docente a serviço da formação e pesquisa interdisciplinares deva se concretizar na forma de produção intelectual comprovada, e potencial de formação de recursos humanos preparados para atuar de maneira cooperativa e integradora no âmbito de incidência dos estudos do programa.

Nesse contexto, considera-se um conjunto importante de indicadores:

- a produção intelectual do corpo docente, principalmente do corpo docente permanente e sua relação com a proposta do programa, áreas de concentração e linhas de atuação. O corpo docente permanente deve apresentar produção técnico-científica suficiente para demonstrar o seu envolvimento em PDI na área do programa;
 - são considerados para compor a produção do corpo docente permanente, de forma equilibrada e condizente com a natureza do programa e perfil do corpo docente, artigos em periódicos, livros, capítulos, produção técnica/tecnológica e artística relevante na área de atuação do programa. Recomenda-se, para comparação, a leitura da Ficha de Avaliação dos MPs já em andamento, comentada no Documento da Área Interdisciplinar, com atenção ao cálculo do índice de Produção (INDPROD), o qual deverá ser correspondente a meio artigo A1 por ano por docente permanente (INDPROD de 0,5);
 - produção docente qualificada, contínua e bem distribuída entre os docentes permanentes.
- A produção contabilizada na análise da proposta é a referente aos últimos 5 anos, podendo ser analisado um período maior para melhor observar a evolução e a experiência do grupo;
- a produção em periódicos, livros e capítulos e a produção técnica/tecnológica serão avaliadas em conformidade com os parâmetros definidos no Documento da Área Interdisciplinar.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

. O sistema QUALIS é um indicador importante, porém somente periódicos relatados nas produções de cursos de Pós-graduação já em andamento na Área são incluídos no banco de dados.

Assim, a avaliação da produção em periódicos tem também um componente qualitativo importante.

II.e – INFRAESTRUTURA DE ENSINO E PESQUISA

Descrição da infraestrutura acadêmica e de pesquisa, atendo-se àquela disponível diretamente para as atividades próprias do programa, levando em consideração os seguintes aspectos: apoio administrativo, salas para docentes e para alunos, salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino, especificando a dimensão das áreas físicas, capacidade de lotação e equipamentos de apoio e suporte existentes.

Deve ser informado o número médio de alunos de graduação e Pós-graduação que utilizam a infraestrutura do programa, incluindo, quando pertinente, a sua utilização por outros programas de Pós-graduação.

Descrição da infraestrutura de informática, relatando a dimensão do parque de computadores, a forma de acesso à internet, as ferramentas de software, os bancos de dados e portais de periódicos efetivamente disponíveis ao corpo discente para o desenvolvimento das atividades do programa. Deve ser também informado o grau de atualização destas facilidades bem como a política de renovação praticada pela instituição.

Descrição e dimensionamento da área física da biblioteca, informando especificamente os espaços destinados à leitura, pesquisa e estudos, bem como o número médio de usuários;

Descrição e dimensionamento dos acervos físicos e virtuais da biblioteca, relacionados diretamente às atividades de ensino e pesquisa do programa, informando com destaque o acervo de referências indicadas nas ementas das disciplinas, e a disponibilidade de acesso aos portais de periódicos e informações em C&T e Humanidades.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Área Interdisciplinar tem dedicado esforços, com discussões a respeito da caracterização de propostas interdisciplinares e do estabelecimento de referenciais e indicadores, tanto qualitativos quanto quantitativos, a serem adotados no processo de avaliação. O Documento da



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
45.inte@capes.gov.br

ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

Área Interdisciplinar reflete o entendimento desse tema como processo dinâmico em contínua construção.

As orientações contidas neste documento se referem a propostas de mestrado acadêmico e doutorado e mestrado profissional. O documento considera a legislação e regulamentação vigentes que podem ser consultadas na página da Capes.